

EDUCAÇÃO CONTINUADA APLICADA AOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO REFLEXIVA

Vaneska Lorrayne de Almeida¹, Cristiane Gattini Sbampato², João Paulo Soares Fonseca³

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde - UninCor. E-mail: vaneskaalmeida1996@gmail.com;

²Docente Coorientadora - UninCor. E-mail: cristiane.gattini@unincor.edu.br; ³Docente Orientador - UninCor. E-mail: joao.fonseca@uninco.edu.br

Introdução: A gestão dos resíduos de serviços de saúde (RSS) constitui um desafio relevante para a saúde pública e para a sustentabilidade ambiental, especialmente diante dos riscos biológicos, químicos e perfurocortantes decorrentes do manejo inadequado desses materiais. A segregação, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos demandam conhecimento técnico e responsabilidade profissional, sendo a formação dos trabalhadores da saúde um elemento central para a minimização de danos. **Objetivo:** Avaliar as práticas de manejo e descarte de resíduos de serviços de saúde, analisando a influência de uma intervenção baseada em educação continuada sobre o conhecimento e comportamento desses estudantes. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em revisão da literatura. Foram consultadas bases de dados nacionais e internacionais, incluindo publicações dos últimos anos, além de documentos normativos relacionados ao gerenciamento de RSS. A análise foi conduzida de forma crítica e interpretativa, buscando identificar evidências acerca das práticas de manejo de resíduos e o impacto das estratégias educativas na formação em enfermagem. **Resultados:** A literatura evidencia fragilidades recorrentes no conhecimento e nas práticas de estudantes e profissionais de enfermagem quanto ao gerenciamento adequado dos resíduos, destacando falhas na segregação, acondicionamento e descarte correto dos materiais. Observa-se que tais lacunas estão frequentemente associadas à insuficiência de abordagens práticas e à baixa inserção de conteúdos de biossegurança de forma contínua nos processos formativos. Por outro lado, estudos apontam que intervenções educativas, especialmente aquelas baseadas na educação continuada, contribuem significativamente para a melhoria do conhecimento, para a adoção de práticas seguras e para a redução de riscos ocupacionais. **Conclusão:** A educação continuada configura-se como estratégia fundamental para o fortalecimento da formação técnica em enfermagem no que se refere ao manejo de resíduos de serviços de saúde. **Contribuição para Saúde:** Ao qualificar o conhecimento e as práticas dos estudantes, favorece a adoção de condutas seguras e a prevenção de acidentes ocupacionais. Além disso, fortalece a cultura de biossegurança e a percepção de risco no ambiente de trabalho. Dessa forma, promove ambientes mais seguros e contribui para a qualidade da assistência em saúde.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde, Educação em Enfermagem, Biossegurança.